



PAINEL 09 - O PADRÃO ODF E SOFTWARE LIVRE NA UNESP: ESTUDO DE CASO DA SUA IMPLANTAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO DA UNESP – FOA

Isabel Cristina Lui Poi
Cristiane Regina Lui Matos

A simples mudança de versão de um editor de texto pode dificultar o acesso às informações gravadas, pois não se compra um software, mais sim uma licença de uso do programa. Frente a estes desafios foi desenvolvido o padrão ODF pela Organização Internacional OASIS e homologado pela ABNT NBR ISO/IEC 26300:2008. Este formato é independente de plataforma e fornecedor, tornando-o adequado para a armazenagem de documentos em longo prazo. Neste contexto, a UNESP adere ao Protocolo Brasília e regulamenta esta ação publicando as Portarias UNESP 382/2012 e 383/2012, definindo a “Política de Implementação de Software Livre na UNESP” e escolha da suíte de escritório LibreOffice. Após um ano do início do processo de implantação, se faz necessário verificar como se encontra este processo na Unidade de Araçatuba. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a real implantação da política de software livre e da utilização do padrão ODF na área administrativa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba. A metodologia aplicada à pesquisa foi a quantitativa, utilizando-se questionário com respostas de múltipla escolha. Responderam ao questionário 81 servidores. Pode-se verificar que boa porcentagem dos entrevistados já conhece e utiliza a suíte de escritório LibreOffice e o Padrão ODF. Embora haja esta conscientização, não pode-se considerar como implantado o Software Livre na Administração da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, pois 37% dos entrevistados ainda não o utilizam, a despeito de 60% deles relatarem que o software é eficiente para as tarefas administrativas. Dentre os 81 entrevistados, 86% fizeram algum treinamento, mas 84% fariam algum curso novamente como reforço. Isto indica que são necessárias medidas para intensificar os treinamentos e ampliar a conscientização, tanto na Unidade de Araçatuba como na própria UNESP.

31